

MARCOS ANTONIO FILGUEIRA
(ORGANIZADOR)



A PALAVRA ESTA NO ORIENTE: **VENERÁVEIS MESTRES DA** **LOJA MAÇÔNICA JERÔNIMO ROSADO**

MARCOS ANTONIO FILGUEIRA
(ORGANIZADOR)

A PALAVRA ESTÁ NO ORIENTE:
VENERÁVEIS MESTRES DA
LOJA MAÇÔNICA JERÔNIMO ROSADO

Coleção Mossoroense
Série “C” – Volume 1592 – Agosto de 2010
ISBN – 858988859-2

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO|04
2. PREFÁCIO|08
3. A FALA DOS VENERÁVEIS|12
 - 3.1 Sebastião Vasconcelos dos Santos|12
 - 3.2 Rútilo Coelho de Figueiredo|18
 - 3.3 Nelson Lucas Pires|21
 - 3.4 Fernando Diniz Rocha|25
 - 3.5 Hélio Gondim do Reginaldo Rocha|30
 - 3.6 Domingos Ferreira da Silva|33
 - 3.7 Elder Heronildes da Silva|36
 - 3.8 Edvaldo Ferreira Santos|40
 - 3.9 Nelson Lucas Pires Junior|46
 - 3.10 Antonio de Castro Dias|49
 - 3.11 Antonio de Araújo Vale| 54
 - 3.12 Marcos Antonio Filgueira|56
 - 3.13 Sebastião Jales de Lira|62
4. BREVE HISTÓRICO EM VERSO DA JERÔNIMO ROSADO| 70
5. DE ONDE VIRÁ O FUTURO (Quadro de obreiros da Loja nos seus 33 anos)| 75

APRESENTAÇÃO

Por iniciativa do Ir.: Sebastião Vasconcelos dos Santos, e com o apoio de Amâncio Dantas, Antonio Mariano Sobrinho, Cristovão Gurgel da Frota, Eder Andrade de Medeiros, Fernando Victor de Melo, Francisco Olivar do Monte Lima, Geraldo Benevides de Paiva, Geraldo Reginaldo Gondim, José Augusto da Costa, José Fernandes de Souza, José Marcelino de Araújo, José Pereira de Souza, Nelson Jorge Pessoa Andriola, Nelson Lucas Pires e Paulo Lima Rocha, foi fundada, a 27 de agosto de 1977, na Diretoria da ESAM – Escola Superior de Agricultura de Mossoró, a nossa querida Loja Maçônica Jerônimo Rosado.

Suas primeiras reuniões, ainda sem formalidades, ocorreram nas dependências da Sociedade União de Artistas. Com o Ato de regularização provisória do GOB, através do Decreto No.2545 de 11 de novembro de 1977, a Loja ficou apta a realizar suas sessões ritualísticas que passaram a ocorrer a partir do dia 09 de dezembro de 1977, no 2º. andar do Edifício Santa Rosa, adaptado para o funcionamento pelos irmãos Francisco Olivar do Monte Lima, Antonio Mariano Sobrinho e Sebastião Vasconcelos dos Santos.

Paralelo a estas atividades iniciais, surgia o Clube das Samaritanas Tiradentes, tendo como primeira presidente a fraterna

Iara Maria de Menezes Chaves, que presidiu o clube por pouco mais de um ano. Com a sua renúncia assumiu a samaritana Salizete Bezerra Rocha que esteve à frente da entidade por longos 14 anos. Com o falecimento da Sr.^a Francisca Vasconcelos, mãe do irmão Sebastião Vasconcelos dos Santos, à época Venerável da Loja Jerônimo Rosado, as samaritanas tiveram a idéia de homenageá-la. Assim, na sessão de instalação realizada no dia 21 de abril do ano de 1983, o “Clube das Samaritanas Tiradentes” deixou de existir surgindo o “Fraternidade Feminina Francisca Vasconcelos” cujas presidentes são também lembradas no presente trabalho.

A 25 de fevereiro de 1978 teve a Loja, sua primeira turma de iniciados, composta dos valorosos irmãos: Alcivan de Oliveira Medeiros, Domingos Ferreira da Silva, Edinaldo Reginaldo Moura, Flavio de Macedo Barreto, Francisco Rútilo Coelho de Figueiredo, Jader Luis Henrique da Costa, João Raimundo de Souza, Jonas Francisco da Silva, Luis Mota de Lima, Raimundo Demétrio da Silva e Yogo Rosado.

Desde a sua fundação tem sido bem amada pelos seus filhos e pelos seus Veneráveis Mestres que tiveram a incumbência de cuidar do seu futuro. Instalada em um verdadeiro Complexo Maçônico, reúne-se regularmente, sob os auspícios do Grande Arquiteto do Universo, no seu templo próprio inaugurado e sagrado no dia 06 de setembro de 1979, localizado a Rua Inácio Vale nº 600.

Esta oficina, projetada para promover o aperfeiçoamento dos seus obreiros e para o serviço à humanidade, completa agora 33 anos. Número simbólico em especial pelo fato de que a Loja durante todo esse período tem praticado o Rito Escocês Antigo e Aceito que comporta 33 graus.

Sabedor de que o atual venerável desejava comemorar, de forma especial, o 33º aniversário da Loja, sugeri a confecção deste trabalho, oferecendo-me para ser seu organizador. Os autores são todos aqueles que chamados a contribuir para a administração, estiveram sempre de pé e a ordem.

A função de Venerável Mestre de uma Loja Maçônica é, reconhecidamente, das mais espinhosas. Compreende não apenas estar atento aos aspectos administrativos materiais, mas também e principalmente aos aspectos espirituais de todo o grupo. É admirável a variedade de problemas enfrentados por um Venerável. Numa célula tão pequena como é uma Loja Maçônica, que profusão de possibilidades. Do Venerável, que não pode errar, e de sua diretoria, depende a solução de tudo. Daí o fascínio que exerce esta função sobre os obreiros.

Até esta data, treze Ir.: da Jerônimo Rosado foram chamados a assumir o agridoce sacrifício de administrá-la. Falecidos, três. Os demais são testemunhos vivos do esforço e sacrifício para a manutenção do ideal sonhado desde o princípio. Sempre estiveram, estes abnegados, à disposição da Loja, e neste modesto trabalho sua

participação é fixada para a história. Eternizamos aqui suas falas ou a memória delas e quase todas as suas Diretorias. O simples mencionar destes discursos e nomes, trará à mente de cada um que vivenciou o período administrativo, os planos, os sonhos, os desencontros, as realizações concretizadas. São os frutos do trabalho conjunto da irmandade.

O indefectível Alcivan de Oliveira Medeiros ajudou na coleta de alguns dados mais antigos; Fernando Diniz Rocha, na memória de alguns discursos. A eles, os habituais agradecimentos, e para a nossa Loja mãe, desejemos todos, vida longa e profícua. São estes, com certeza, os votos de todos aqueles que receberam a verdadeira luz entre suas colunas ou que depois a ela se incorporaram.

Ir.: Marcos Antonio Filgueira
Organizador

PREFÁCIO

Com muita honra abro a leitura das páginas que seguem, fruto do trabalho dos Irmãos Marcos Antônio Filgueira e dos que com ele colaboraram e com os quais ele, com admirável desprendimento, divide os méritos ao afirmar: “os autores são todos aqueles que, chamados a contribuir para a administração, estiverem sempre de pé e à ordem”.

É uma galeria de vultos de escol, liderados pelo Irmão Sebastião Vasconcelos dos Santos, seu primeiro Venerável e dos demais Irmãos pioneiros, igualmente idealistas, sonhadores e, sobretudo, lutadores que transformaram os seus ideais em trabalho e os seus sonhos em luta para a sua fundação no dia 27 de agosto de 1977.

A Loja Maçônica “Jerônimo Rosado” é uma jóia preciosa de inestimável valor para este Grão-Mestrado em particular e para toda a Maçonaria, pois a sua beleza arquitetônica reconhecida e admirada só rivaliza com a grandeza de espírito maçônico dos que a constituem e que tão bem representam a tradição histórica de pioneirismo, determinação e bravura cívica deste admirável e querido povo mossoroense.

Por tudo isso, com muita justiça, rendemos o nosso preito de admiração, reconhecimento e gratidão àqueles heróis do passado e

oferecemos o nosso estímulo e apoio aos abnegados Irmãos do presente que, com o seu labor incessante, preparam os alicerces do futuro.

Parabéns, querida “Jerônimo Rosado”, de tantos sonhos, lutas e vitórias!

Que o GADU lhe reserve futuro tão brilhante quanto seu passado glorioso!

Luiz Gonzaga de Oliveira

Grão-Mestre

GALERIA DOS VENERÁVEIS MESTRES DA LOJA SIMBÓLICA JERÔNIMO ROSADO



Sebastião Vasconcelos
(1977-1983 e 1985-1989)



Rútilo Coelho de Figueiredo
(1983-1985)



Nelson Lucas Pires
(1989-1991)



Fernando Diniz Rocha
(1991-1993)



Hélio Gondim
(1993-1995)



Domingos Ferreira
(1995 – 1997)



Elder Heronildes da Silva
(1997-1999)



Edvaldo Ferreira Santos
(1999-2001)



Nelson L. P. Junior
(2001-2003)



Antonio de Castro Dias
(2003 – 2005)



Antonio de Araujo Vale
(2005 – 2007)



Marcos A. Filgueira
(2007 – 2009)



Sebastião Jales de Lira
Atual Venerável (2009 – 2011)

3. A FALA DOS VENERÁVEIS

3.1 VENERÁVEL MESTRE SEBASTIÃO VASCONCELOS DOS SANTOS 33°

DADOS BIOGRÁFICOS

Sebastião Vasconcelos dos Santos, verdadeiro exemplo de *selfmade man*, nasceu em Grossos-RN a 20 de janeiro de 1927 e faleceu a 22 de dezembro de 2005. Era formado em Ciências Jurídicas e Sociais. Foi vendedor de bicho nas ruas de Mossoró, botador de água em sua terra natal, e pelo seu esforço chegou a ser Juiz Municipal do Termo de Grossos e Tabelaio em Mossoró. Foi iniciado na Loja Maçônica 24 de Junho no dia 05 de junho de 1965, tendo sido seu Venerável Mestre no biênio 1971/73. Foi Sebastião durante vários mandatos, Venerável da Loja Maçônica Jerônimo Rosado, da qual foi idealizador e construtor do seu templo, um dos mais belos do Nordeste (Aclamado em 25/08/1877, eleito em 18/04/1979 e reeleito em 19/04/1981). Atingiu o Grau 33 em 09/06/1983. Durante suas gestões construiu o Salão de Banquetes e a área de lazer com a piscina, tão úteis e aprazíveis nos nossos momentos festivos. Adquiriu as 200 cadeiras para este Templo magnífico, as 25 cadeiras para as luzes e oficiais e as mesas para os altares, concedeu ao saudoso professor Vingt-un Rosado, depois de ouvida a assembléia da Loja, a permissão para a realização da Noite da Cultura, evento da mais alta relevância

cultural para toda a cidade de Mossoró e adquiriu, por doação do Sr. Vicente Frutuoso de Holanda, e a seu pedido, uma sobra do terreno do Conjunto Inocoop, onde hoje se encontram as casas pertencentes à Loja Jerônimo Rosado, rendendo recursos para a administração daquela Loja.

PRIMEIRA DIRETORIA DA LOJA

Venerável: Sebastião Vasconcelos dos Santos

1º Vigilante: Antonio Mariano Sobrinho

2º Vigilante: Elder Andrade de Medeiros

Orador: Nelson Lucas Pires

Secretário: Eder Andrade de Medeiros

Tesoureiro: José Augusto da Costa

Chanceler: Fernando Victor de Melo

DIRETORIA - Biênio 1979 - 1981

Venerável: Sebastião Vasconcelos dos Santos

1º Vigilante: José Torquato de Holanda

2º Vigilante: Jose Augusto da Costa

Secretário: Alcivan de Oliveira Medeiros

Orador: Yogo Rosado

Tesoureiro: Francisco Rútilo Coelho de Figueiredo

Chanceler: Odeci Rocha de Freitas

PRESIDENTE DA FRATERNIDADE FEMININA

Salizete Bezerra Rocha

DISCURSO DE POSSE EM 27/06/1985

(Quarto mandato)

Eminente Ir.: Grão Mestre Amaro Marinho

Ven.: Mest.: Rútilo Coelho

VVen.: Ir.: 1º e 2º VVig.:

Autoridades Maçônicas presentes

Pod.: Ir.: Nelson Lucas Pires, rep. Do Ir.: Amâncio Dantas, Aterzata do Cap. Mario Villar de Melo

Pod.: Ir.: Elder Medeiros, Pres. da Loja de Perfeição Eduardo Medeiros.

Exmo Sr Prefeito Municipal

Ilma. Sra. Salizete Bezerra, Pres. do Clube das Samaritanas Francisca Vasconcelos

Minhas Senhoras

Meus Senhores

Diletos Irmãos

A Maçonaria tem sido em todas as épocas, desde o início das civilizações, uma trincheira de lutas, na defesa dos direitos dos povos.

Os seus feitos marcaram, através da história, a sua força e o seu desprendimento, inspirados nos meandros dos seus mistérios.

Mistérios insondáveis e até carismáticos, que nós maçons do presente aplaudimos e defendemos com a coragem dos nossos espíritos e as muralhas inquebrantáveis dos nossos corações de homens livres, criados a semelhança do GADU, para perpetuar a sua

memória, e abrir novos caminhos dentro do contexto da sociedade moderna.

Jamais, em qualquer época, tememos as críticas daqueles que não a conhecem, porque entendemos que elas comumente partem de espíritos pouco lapidados, corroídos pelo orgulho, pela vaidade, pela calúnia e outros qualificativos não condizentes com uma formação humana de bons costumes.

Repudiamos a tirania, porque dela nasce e prolifera a injustiça, em todos os seus ângulos

Na suntuosidade ou na humildade dos nossos Templos e dos nossos trabalhos, pregamos constantemente o bem, através da concórdia e da fraternidade, paralelamente a igualdade entre todos os maçons dentro de uma filosofia sadia, complementados esses trabalhos com a aplicação da liberdade de pensamento dos que diuturnamente participam dessa fortaleza indestrutível que é a Maçonaria.

A Loja Jerônimo Rosado, que nasceu sob influencia do espírito de justiça e de amor fraterno do seu Patrono, tem se tornado, ao longo da sua história e do seu trabalho, ainda na fase adolescente, uma centelha viva em meio a Maçonaria Universal, conhecida que é em todos os recantos do Universo, aonde quer que haja uma Loja Maçônica ou simplesmente um maçom.

Nós que idealizamos a sua fundação, com o indispensável apoio de valorosos irmãos que conquistamos depois para compor o

seu primitivo quadro de obreiros, sensatos e batalhadores, experimentamos nesta noite uma sensação de bem estar, ao contemplarmos esta maravilha arquitetônica que abriga homens espiritualmente preparados para os embates que surgem à nossa apreciação.

Dirigimo-nos agora ao Ven.: Francisco Rútilo Coelho de Figueiredo e a todos os Ir.: do nosso quadro, para agradecer-lhes pelo trabalho empreendido durante os seus mandatos, não permitindo que a nossa Loja sofresse solução de continuidade.

E, para expressar de público a nossa gratidão e o nosso reconhecimento, por tão importante trabalho, nós diríamos que as vezes o silencio revela com mais perfeição o desejo de demonstrar gratidão; as palavras, ao contrário, nem sempre traduzem sentimentos reais, no instante de se dizer OBRIGADO. O nosso agradecimento de há muito que se alicerçava em silencio, no nosso coração. Interiormente, jamais deixamos de sentir alegria por esse trabalho de Ven.:Mest.: e dos Ir.: sob o seu comando.

Recebemos nesta noite, com imensa emoção, o timão desta grande belonave para guiá-la por sobre os mares das injustiças sociais e da violência, que tornam encapeladas as ondas a romper, nos cruzamentos desta difícil caminhada.

Empunharemos as nossas armas por sobre esses mares que nos aguardam, sem destemor, porque sabemos de antemão que

seremos respaldados em todos os momentos da travessia pelos ardorosos e autênticos irmãos, nascidos e preparados para as lutas.

O nosso espírito de luta sempre rejuvenesce, à medida que somos convocados para cumprimento de mais tarefas impostas pela Maçonaria.

Apesar de rejuvenescido, o nosso espírito, nada prometemos aos irmãos. Não há plataformas administrativas. As obras sempre são edificadas, no momento exato das necessidades prementes da comunidade sofrida e injustiçada.

Façamos todos desta Loja, com amor e caridade, o prolongamento da nossa vida.

A nossa promessa consistirá na realização de um trabalho sereno e constante no campo da virtude, procurando, com as nossas forças dar combate aos vícios que nos afligem e a humanidade, como um todo.

3.2 VENERÁVEL MESTRE FRANCISCO RÚTILO COELHO DE FIGUEIREDO 32º

DADOS BIOGRÁFICOS

Nasceu em Milagres-CE, filho de Luiz Nicomedes Figueiredo e Nayde Coelho Figueiredo. Radicou-se em Mossoró desde o ano de 1969. Fez o curso de Ciências Econômicas da Fundação Universidade do Rio Grande do Norte, atual UERN possuindo especialização na mesma área. Iniciou sua vida empresarial no ramo da Construção Civil, migrando em seguida para a área automobilística, com a franquia da Chevrolet do Brasil desde 1983. Atua também no ramo de hotelaria com o Hotel Villa Oeste desde 1983, mantendo ainda empreendimento na área imobiliária com o Complexo Acrópole. É atualmente o Diretor Presidente do Grupo R. Coelho.

No seu trajeto na terra mossoroense tem se distinguido em cargos de direção em diversos órgãos tais como: ACIM – Associação Comercial e Industrial de Mossoró, Rotary Club de Mossoró, CDL, tendo sido ainda fundador e presidente da ASPROPETRO – Associação dos Proprietários de Terras Produtoras de Petróleo. No campo político é o Presidente de Honra do PDT – Partido Democrático Trabalhista.

Pertence a primeira turma de iniciados da Loja Jerônimo Rosado, tendo ocupado o cargo de Tesoureiro durante o período da

construção do templo da nossa Oficina. Foi 1º Vigilante na última gestão de Sebastião Vasconcelos dos Santos (1977 – 1983), sendo em seguida eleito Venerável para o biênio 1983 -1985.

DIRETORIA - Biênio 1983 - 1985

Venerável: Francisco Rútilo Coelho de Figueiredo
(Sem informações sobre os demais)

PRESIDENTE DA FRATERNIDADE FEMININA

Salizete Bezerra Rocha

DISCURSO

(Não escreveu o discurso, fez apenas anotações)

Fez as saudações de praxe, agradeceu a honraria de ter sido escolhido em consenso pelos irmãos da Loja. Ressaltou a responsabilidade de dar continuidade as obras já iniciadas da construção do Templo e demais instalações da Loja. Prometeu manter a loja unida em torno dos ideais maçônicos e fomentar as atividades de filantropia, principalmente direcionadas para os bairros pobres existentes nas proximidades.

Prometeu o seu maior esforço para elevar e enaltecer o nome da Jerônimo Rosado perante a comunidade maçônica e profana. Finalmente agradeceu a presença de todos e convidou para o jantar que logo se seguiu.

3.3 VENERÁVEL MESTRE NELSON LUCAS PIRES 33º

DADOS BIOGRÁFICOS

Nelson Lucas Pires é natural de Coremas – PB, tendo nascido no dia 09 de fevereiro de 1926, sendo filho de João Pires de Lacerda e de Ana Lucas de Almeida. É formado em Administração de Empresas e Economia pela Fundação Universidade do Rio Grande Norte (FURN, hoje UERN). De família tradicionalmente comercial sucedeu ao seu pai, João Pires de Lacerda nessa atividade. Em Mossoró estabeleceu-se com a Razão Social de Nelson Lucas Pires, com o Armazém Nova América. Foi Diretor Executivo da Fiação Tecelagem de Mossoró “FITEMA” no período de 1960 a 1964, como preposto do Banco do Nordeste. Já com a firma LUCAS PIRES, fundou a Tecelagem Mossoró. Posteriormente derivou para a área de produtos químicos com a empresa LUCAS PIRES PRODUTOS QUÍMICOS LTDA até o dia de hoje. Foi professor das disciplinas de Contabilidade Geral, Custos, Análise de Balanços e Economia de Mercado, durante 18 anos ininterruptos na Escola Técnica de Comércio União Caixeiral, pertencente à Sociedade União Caixeiral, onde foi seu Diretor.

Foi associado ao Lions Clube de Mossoró Centro, fundador do Lions Clube de Mossoró Abolição, sócio Benemérito do Rotary Clube de Mossoró Centro, sócio do Clube Ipiranga de Mossoró e diretor da ACDP. Foi idealizador, fundador e primeiro presidente do CDL - Clube de Diretores Lojistas de Mossoró.

Em 03 de novembro de 1949, iniciei na Loja Maçônica Augusto Simões nº 11 em Patos, Paraíba. Transferindo-se para Mossoró em 1956, filiou-se a Loja Maçônica 24 de Junho tendo exercido o cargo de 1º Vigilante na administração de Olivar do Monte Lima, assumindo o malhete da Loja nos últimos seis meses do mandato. Posteriormente participou da fundação da Loja Maçônica João da Escóssia em Mossoró atuando como 1º Vigilante. Ajudou a fundar as Lojas Maçônicas, Cel. Fausto em Areia Branca, funcionado ali como primeiro vigilante, Loja de Regeneração Assuense, Loja Manoel Reginaldo da Rocha, de Pau dos Ferros, Loja Jerônimo Rosado, Amâncio Dantas e Sebastião Vasconcelos em Mossoró. Foi o primeiro Orador da Loja Jerônimo Rosado, dirigiu todos os Órgãos Subordinados ao Supremo Conselho. Foi eleito Venerável para o biênio 1989 – 1991. Foi condecorado com a comenda “D. Pedro I”, medalha oferecida pela primeira vez no nosso estado e a 20ª a nível nacional. Atualmente é o representante do Delegado Litúrgico do Rito Escocês Antigo e Aceito em Mossoró.

DIRETORIA

DIRETORIA - Biênio 1989 - 1991

Venerável: Nelson Lucas Pires

1º Vigilante: Jáder Luiz Henriques da Costa

2º Vigilante: Fernando Diniz Rocha

Orador: Domingos Ferreira da Silva

Secretário: Adalgimar Diniz Rocha

Tesoureiro: Raimundo Nonato da Costa

Chanceler: Alcivan de Oliveira Medeiros

PRESIDENTE DA FRATERNIDADE FEMININA

Salizete Bezerra Rocha

DISCURSO

(Não escreveu o discurso, fez apenas anotações)

Após as saudações iniciais, agradeceu aos irmãos a confiança nele depositada e em especial ao Ir.; Sebastião Vasconcelos dos Santos pela indicação do seu nome. Destacou a dificuldade em administrar a Loja diante de todas as realizações daquele que foi o grande benfeitor da Jerônimo Rosado. Dentre outras coisas prometeu continuar com o plano de construir, no terreno adquirido por Sebastião

e doado à Loja, um edifício de 12 andares que se chamaria Edifício Jerônimo Rosado. Agradeceu a presença de todos os irmãos e autoridades presentes e convidou a todos para um jantar logo em seguida.

3.4. VENERÁVEL MESTRE FERNANDO DINIZ ROCHA 33º

DADOS BIOGRÁFICOS

O Ir.: Fernando Diniz Rocha é natural da cidade de Almino Afonso. No ano de 1967, dirigiu o Colégio Atheneu Norte-Riograndense, tradicional colégio do Rio Grande do Norte, localizado em Natal. Possui graduação em Farmácia e Bioquímica pela UFRN tendo concluído o primeiro curso em 1966 e o segundo em 1967. Possui Especialização em Enfermagem. Exerceu a representação em órgãos colegiados da UERN e ESAM, por várias vezes como também da Fundação Ozelita Cascudo. Participou da fundação da Escola de Enfermagem da UERN, da Firma ROCHA e BEZERRA, e da UNIMED. Foi professor de Bioquímica dos cursos de Educação Física e Biologia da UERN. Publicou três livros referentes à Bioquímica. Foi dirigente do Lions Club – Mossoró Centro. Atualmente é presidente da Clínica “Dr. Januncio Rocha”.

Foi iniciado na Loja Jerônimo Rosado no dia 3 de setembro de 1982. Exerceu os mais variados cargos nas Lojas a que é filiado, tendo participado da fundação das lojas “Amâncio Dantas”, “Sebastião Vasconcelos dos Santos”, “30 de Setembro”, “Ivonildo Formiga” e “Manuel Reginaldo da Rocha”, esta última em Pau dos Ferros.

Foi Delegado do Grão-Mestre para a 2ª Região, na segunda gestão do Grão-Mestre Wilton de Carvalho Costa. Participou da

criação do evento anual “Simpósio de Cultura Maçônica” que reúne todas as Potencias Maçônicas da cidade. Assume que já ocupou o Tempo de Estudos por mais de 200 vezes. É inspetor Geral da Ordem.

DIRETORIA – Biênio 1991-1993

Venerável: Fernando Diniz Rocha

1º Vigilante: Domingos Ferreira da Silva

2º Vigilante: Ildefonso Pascoal Moreira

Orador: Hélio Gondim do Reginaldo Rocha

Secretário: Luis Soares Filho

Tesoureiro: José Ribamar F. dos Santos

Chanceler: Sebastião Correia da Fonseca

PRESIDENTE DA FRATERNIDADE FEMININA

Salizete Bezerra Rocha

DISCURSO DE POSSE

Saudações,

Nesta noite inesquecível em que assumo o primeiro malhete da querida “Jerônimo Rosado”, registro minha alegria, meu contentamento, minha satisfação.

Agradeço a confiança de todos pela minha eleição, principalmente os apoios do Venerável Mestre Nelson Lucas e do poderoso Ir.: Sebastião Vasconcelos dos Santos, sem os quais com certeza não teria obtido o sucesso.

Irmãos Vigilantes, autoridades, cunhadas, sobrinhos, convidados, meus irmãos, registro além dos citados as presenças de amigos e parentes, principalmente de minha querida mãe, Maria Afonso Rocha, completando desta maneira a alegria do ambiente festivo desta noite.

Após várias tentativas do querido irmão Sebastião Vasconcelos dos Santos, líder maior do GOB em nosso Oriente, finalmente aceitei assumir a responsabilidade de dirigir como Venerável Mestre, nossa Jerônimo Rosado, claro esperando contar com o apoio e a colaboração de todos os irmãos e cunhados. Uma coisa é certa, terei a frente do clube “Francisca Vasconcelos” a querida e dinâmica Salizete Bezerra Rocha, companheira de todas as horas.

Procurarei por em prática algumas idéias como por exemplo:

1. Tentar reverter o quadro de isolamento em que se encontra a nossa querida Jerônimo Rosado. Para isto pretendo freqüentar e dialogar com os outros Veneráveis e irmãos de outras Lojas de nosso Oriente, mostrando a importância de convivemos pacificamente e de estarmos contribuindo para o engrandecimento de nossa Ordem.

2. Renovar o ar condicionado da Loja. Os mesmos foram colocados por ocasião da sagração do templo, pelo irmão Sebastião Vasconcelos dos Santos, seu primeiro Venerável Mestre.
3. Cuidarei da manutenção de todo o complexo Maçônico da Jerônimo Rosado.
4. Farei o calçadão em torno do muro da Loja, dando à mesma, uma maior sustentabilidade como também uma maior visibilidade.
5. Construirei o calçamento em frente da Loja que é esburacado e no inverno torna-se intransitável, pelos atoleiros formados.
6. Cuidarei dos Corpos Filosóficos, embora não pertençam à nossa Loja,mas estão sob nosso teto e nossa responsabilidade (precisam de moralização).
7. Construirei duas Lojas sobre a Sala dos Passos Perdidos e do Atrium para as Lojas de Perfeição e Capitular. Assim o templo da Jerônimo Rosado será utilizado apenas pelo Simbolismo.
8. Cuidarei da Área de Lazer, melhorando-a
9. Participarei dos eventos maçônicos (como Ven.:), cuidarei dos irmãos da Jerônimo Rosado, instruirei os aprendizes, zelarei pelo nome do GOB e principalmente da Jerônimo Rosado e cuidarei e aumentarei o patrimônio da Loja.
10. Na minha gestão será criado o Conselho de Kadosh.

Obrigado – Espero respeito e colaboração. Convido a todos para o jantar no Salão de Banquetes “Amâncio Dantas” oferecido pelo Venerável Mestre.

3.5 VENERÁVEL MESTRE HÉLIO GONDIM DO REGINALDO ROCHA

DADOS BIOGRÁFICOS

Hélio Gondim do Reginaldo Rocha, filho de Manoel Reginaldo da Rocha e Alzira Gondim Rocha, nasceu em Pau dos Ferros-RN em 11 de novembro de 1949 e faleceu em 13 de dezembro de 2000

Prestou exame vestibular para o curso de Odontologia na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em meados do ano de 1973 concluindo o curso em 16 de dezembro de 1978. Especializou-se em “CIRURGIÃO DENTISTA”.

Morou na casa do Estudante do Rio Grande do Norte em Natal durante o período que por lá passou, estando sempre à frente da Diretoria daquela casa chegando a ser presidente da instituição durante o ano de 1973, tendo recebido o Diploma de “Sócio Honorário” e Diploma de “Gratidão” pela soma de serviços prestados aquela instituição. Foi também presidente da Residência Universitária “B” da Universidade Federal do Rio Grande Do Norte no Período de março de 1974 a março de 1975.

Foi Estagiário do curso de Odontologia em Plantões do Serviço de Urgência (SAU) no Período de 01 de novembro de 1977 a

30 de outubro de 1978, em Natal- RN. Realizou também estágios voluntários no ambulatório da casa do Estudante no período de 1974 a 1975 e no programa CRUTAC (Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária) no período de setembro a outubro de 1978.

Participou como Expositor de Temas da Campanha de Saúde Bucal realizada em Natal, Estado do Rio Grande do Norte, em maio de 1977 chegando a ser destaque na imprensa local da época.

Aprovado no primeiro concurso público da secretaria de Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Norte realizado em 30 de novembro de 1987, titular da Odontologia Restauradora e Exodontia da maternidade Nossa Senhora das Graças na cidade de Baraúna, Cirurgião Dentista do (SESI) serviço social da indústria durante um bom período na cidade de Mossoró-RN.

Foi Sócio com dois colegas Odontólogos, Efigênio Holanda Cavalcante e José Nilson da Silveira, da Odonto-Clinica Santa Apolônia na cidade de Mossoró-RN.

Iniciou na Loja Jerônimo Rosado no dia 06 de setembro de 1979 e atingiu o mestrado em 30 de abril de 1980. Foi eleito Venerável Mestre para o biênio 1993-1995.

DIRETORIA – BIÊNIO: 1993-1995

Venerável Mestre: Hélio Gondim do Reginaldo Rocha

1º Vigilante: José Pereira Neto

2º Vigilante: Jerônimo Andrade

Orador: Domingos Ferreira da Silva

Secretário: Antonio de Castro Dias

Tesoureiro: José Amorim

Chanceler: Antônio de Anchieta Câmara

PRESIDENTE DA FRATERNIDADE FEMININA

Salizete Bezerra Rocha

DISCURSO

(Segundo o Ir.: Diniz ele teria dito mais ou menos o que segue)

Iniciou saudando a todos e em seguida agradeceu a confiança nele depositada por ocasião da eleição e principalmente ao Venerável Mestre Fernando Diniz Rocha pela indicação. Agradeceu também a presença de familiares e prometeu engrandecer a Loja Jerônimo Rosado, aumentando seu conceito e seu patrimônio, zelando assim pela família maçônica. Em seguida convidou a todos os presentes para

um jantar festivo em comemoração ao ato que acabava de ser realizado.

3.6 VENERÁVEL MESTRE DOMINGOS F. DA SILVA 33º

DADOS BIOGRÁFICOS

Domingos Ferreira da Silva nasceu em Macaíba-RN em 18 de outubro de 1937 e faleceu em maio de 2010. Possuía o Curso Superior de Enfermagem pela UERN. Pertenceu em certo período aos quadros da Polícia Militar do nosso Estado e posteriormente ao DNER, onde trabalhou até sua aposentadoria.

Pertenceu a primeira turma de iniciados da Jerônimo Rosado tendo visto a Verdadeira Luz a 25 de fevereiro de 1978. Ocupou vários cargos nas Lojas Jerônimo Rosado e Amâncio Dantas, culminando com o cargo de Venerável Mestre da sua Loja Mãe, no ano de 1995. Participou da fundação das Lojas Maçônicas Amâncio Dantas e Sebastião Vasconcelos dos Santos em Mossoró, da Nival Paulino (Açu) e Manuel Reginaldo da Rocha (Pau dos Ferros). Ocupou todos os cargos dos Órgãos Subordinados do Supremo Conselho do Brasil para o Rito Escocês Antigo e Aceito, onde era Grande Inspetor Geral.

DIRETORIA – Biênio 1995-1997

Venerável: Domingos Ferreira da Silva

(Sem informações sobre os demais)

PRESIDENTE DA FRATERNIDADE FEMININA

Salizete Bezerra Rocha

DISCURSO DE POSSE

Das anotações do Ir.: Fernando Diniz Rocha colhemos que em junho do ano de 1995, ao tomar posse como Venerável, o saudoso irmão proferiu discurso onde destacou o fato de que pertencia à primeira turma de iniciados da Loja Jerônimo Rosado.

Agradeceu aos irmãos por ter sido eleito e em especial ao Ven.: Mestre Helio Gondim, pela indicação oficial de sua candidatura.

Prometeu trabalhar conjuntamente com todos para o engrandecimento da Loja no cenário local e nacional, colocando-a entre as Lojas mais importantes

Assumiu o compromisso de zelar pela família maçônica dedicando à mesma todo o esforço, atenção e carinho.

Ao final convidou a todos para participarem de jantar comemorativo no salão de banquetes “Amâncio Dantas”.

3.7 VENERÁVEL MESTRE ELDER HERONILDES DA SILVA 33º

Élder Heronildes da Silva, é natural de Mossoró, nascido a 9 de setembro de 1933, filho de Francisco José da Silva e Francisca Laura da Silva. É Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, professor aposentado da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – UERN da qual foi Reitor no período de 1977 -1980. Membro de diversas entidades culturais, dentre as quais estão ICOP, Academia Norteriograndense de Letras, onde ocupa a Cadeira nº 21 tendo tomado posse em 21 de outubro de 2005, Sociedade Brasileira de Estudos do Cangaço, Instituto Histórico e Geográfico do RN e da AMOL-Academia Mossoroense de Letras sendo atualmente seu presidente. Dirigiu o Lions Club de Mossoró – Centro por duas vezes (1971 -1972 e 1982-1983).

Foi iniciado na Loja Jerônimo Rosado no dia 14 de março de 1981. Após ter ocupado vários cargos administrativos, foi eleito Venerável Mestre para o período de 1997-1999. Foi Grão-Mestre Adjunto do GOB no período administrativo do Grão-Mestre Wilton de Carvalho Costa.

DIRETORIA

DIRETORIA – Biênio 1997-1999

Venerável: Élder Heronildes da Silva

1º Vigilante: Ildefonso Pascoal Moreira

2º Vigilante: Edvaldo Ferreira Santos

Orador: Fernando Diniz Rocha

Secretário: Francisco Rubens Coelho de Figueiredo

Tesoureiro: Domício Lopes de Oliveira

Chanceler: Antônio Andrade de Freitas

PRESIDENTE DA FRATERNIDADE FEMININA

Zélia Macêdo Heronildes

DISCURSO DE POSSE

Trata-se de um momento singular na vida maçônica, mesmo considerando-se as mudanças bienais, inerentes à própria vida administrativa.

A cronologia cede lugar, sempre, a um outro sentimento, que medra que prolifera, que se dissemina e se amplia, preservando as

suas raízes intrínsecas, sem quebra do agendamento e dos seus fundamentos administrativos.

As administrações maçônicas, nos seus diferentes níveis e condizentes sempre com a qualidade e inafastabilidade de princípios, tem consciência desses caminhos e por isso, conjuntural e estruturalmente, faz emergir aqueles canais condutores a fim de que as paralelas sejam convergentes e não conflituosas.

Ater-se mais ao espírito, à busca constante da harmonia, o permanente desejo do encontro fraterno, formando uma verdadeira irmandade, será sempre o escopo e o interesse maior, pois reputo como base angular de todo o processo de aperfeiçoamento. Penso sempre mais no ser e não no ter, naquele espírito de que é “bom e agradável viverem unidos os irmãos”, pondo em relevo o espírito sobre a matéria.

No pensamento, no momento do fazer, digo sempre que os irmãos a sentirão de perto e acompanharão o esforço a se realizar, vivenciando cada momento, pois serão participantes ativos e importantes no caminhar da própria Loja que todos, juntamente com as samaritanas, ajudarão a erguer e construir.

Cumpriremos, com apoio de todos, no campo administrativo propriamente dito, etapas importantes na parte física, não esquecendo as mais prementes e urgentes, fazendo com que as carências sejam formalmente preenchidas, mormente aquelas que dotem a Loja Jerônimo Rosado do dinamismo necessário ao atendimento às

questões que envolvam o ritualismo, dentro dos princípios estabelecidos pelas reformas que vêm sendo reformuladas no âmbito do GOB.

Muito Obrigado

3.8 VENERÁVEL MESTRE EDVALDO FERREIRA SANTOS 33º

DADOS BIOGRAFICOS

Edvaldo Ferreira Santos nasceu no município de Água Preta-PE. Formou-se em Engenharia Agrônômica pela antiga ESAM, hoje UFERSA, onde exerceu o magistério até sua aposentadoria. Foi Chefe do Departamento de Fitotecnia daquela Instituição de Ensino Superior e após sua aposentadoria foi Presidente da Associação dos Docentes da UFERSA – ADUFERSA. Tem Mestrado em Fitotecnia pela Universidade Federal de Lavras – UFLA. Foi ainda Sub-Coordenador do Instituto Técnico-Científico de Polícia – ITEP e por duas oportunidades, dirigiu os destinos do Lions Clube Mossoró-Centro.

Foi iniciado na Loja Maçônica Jerônimo Rosado tendo exercido os cargos de 2º Vigilante e depois Venerável Mestre no biênio 1999-2001. Attingiu o grau máximo do Rito Escocês Antigo e Aceito. Ocupou todos os cargos de direção dos Corpos Subordinados ao Supremo Conselho do Brasil para o Rito Escocês Antigo e Aceito.

DIRETORIA - 1999-2001

Venerável Mestre: Edvaldo Ferreira Santos

1º Vigilante: Nelson Lucas Pires Junior

2º Vigilante: Francisco Marques da Silva
Secretário: Hermes Paiva Cavalcante Filho
Orador: Cláudio Montenegro C. de Albuquerque
Tesoureiro :Sebastião Miguel de Araújo Neto/ José Ezequias
Junior
Chanceler: Antonio Andrade de Freitas

PRESIDENTE DA FRATERNIDADE FEMININA
Maria da Glória Fernandes Moreira Santos

DISCURSO DE TRANSMISSÃO DE CARGO
30.06.2001

Meus Iir.:

Há exatamente dois anos, assumia o 1º malhete da AUG.: ,
RESP.:Loja Simb.”Jeronimo Rosado”. Iniciavam comigo o 1º
vigilante Nelson Lucas Pires Junior, o 2º vigilante Francisco Marques
da Silva, as dignidades e os demais cargos que compreendem os
oficiais, os adjuntos, as comissões e finalmente com todos os irmãos
que a compõem: - Aprendizes, Companheiros e Mestres. Todos leais!
Como assim o foram e o serão através dos tempos, que retroagidos, ira

até Salomão, filho de Davi, rei de Israel, a quem coube a glória da edificação do primeiro templo maçônico.

Aqui na Jerônimo Rosado, não houve o filho do rei, mas também existe, ainda remanescente “um” dos seus maiores sucessores – que sem tesouro guardado algum, além de idealizador e fundador, foi lhe atribuído a direção e a responsabilidade de edificar esse grande e glorioso templo maçônico – Sebastião Vasconcelos dos Santos. É ele, que com Nelson Lucas Pires, ambos migrados da AUG.: , RESP.: e BENF.: LOJ.; Simbólica 24 de junho , sempre nos fizeram o revestimento das jóias que significam Responsabilidade, Trabalho, Honradez, Força, Beleza, Progresso e o soerguimento moral e intelectual dos nossos obreiros. Foi assim e sempre o será até que os tempos futuros nos surpreendam.

Meus irmãos, assumi aquele 1º malhete, respaldado pelo sufrágio na urna da maioria soberana , e equilibrada de abnegados irmãos. Assim também o fizeram e com a mesma metodologia, outorgando-me o direito de assumir a Segunda vigilância, para o biênio 97\99. E assim chegamos aqui e agora. Não é pretensão minha enumerar os trabalhos que nós (A diretoria) realizamos, mas não poderia deixar de quantificar aquilo que considero de mais nobre, de mais enaltecido, pelo menos para mim, do que trazer de volta os Iir.: afastados:

1ª Regularização

1. Joel Martins de Macedo Filho – Dep. Estadual pela Amancio Dantas
2. Marcos Antonio Filgueira – 1º Experto nesta diretoria que se inicia
3. Geovani Carlos de Amorim e,
4. José Alves de Oliveira.

2ª Regularização

5. Francisco Assis de Souza Medeiros – Tesoureiro
6. José Celesmário Tavares – Secretário
7. Francisco Praxedes Fernandes
8. Luis Mota de Lima
9. João Raimundo de Souza
10. Antonio de Anchieta Câmara

Alem das iniciações dos profanos (hoje irmãos)

1ª Iniciação

11. Raimundo Olimpio Mendes Junior
12. Expedito Diógenes Sobrinho
13. Ary Sergio Queiroz de Oliveira
14. José Maria de Carvalho Azevedo

15. Francisco das Chagas Costa e,

16. Clóvis Gonçalves de Souza

2ª Iniciação

17. Kleiton Kenedy Campelo Gurgel

18. Ismael de Medeiros Siqueira

19. Julio Cesar de Souza Soares

20. Andyro Cleyton de Castro Dias e

21. Lúcio Ney de Souza

Agora dirijo-me ao nosso Venerável Mestre recém eleito e há poucos instantes empossado: - Está a Jerônimo Rosado de parabéns! É um prazer que se renova; é mais uma satisfação que se repete, é mais uma esperança que se nutre e se instrumentaliza para enaltecer os nossos costumes e nossas tradições, que haverão de se perenizar através de sucessivas gerações.

Com você Venerável Mestre, estarão todos os irmãos do quadro, que lhe tributarão todo o carinho necessário, para que nossa loja se torne “Um centro de vida fecunda e ativa” – pela solidariedade que haverá de se perpetuar para sempre, entre os nossos irmãos, nossas cunhadas, nossos amigos, e enfim a nossa sociedade.

As Samaritanas (que não estão aqui presentes): Foi meu dever, tratá-las como verdadeiras heroínas, pela abnegação de um

devotamento digno de todos os louvores e de todas as homenagens que se possam prestar.

Aos meus irmãos – Nota “Dez”, porque deram início comigo a um trabalho que apenas se iniciou a serviço de nossa loja, do nosso conhecimento, da filosofia maçônica visando sempre, sedimentar na consciência de todos, que a Maçonaria se faz:

- Com determinação;
- Erguendo e construindo as grandes colunas;
- Alimentando o homem através do aprimoramento dos seus conhecimentos e enfim
- Dar um sentido humanista às suas ações.

A todos,

Muito Obrigado!

3.9. VENERÁVEL MESTRE NELSON LUCAS PIRES JUNIOR 33º

DADOS BIOGRAFICOS

Nelson Lucas Pires Junior nasceu na cidade de Mossoró-RN. É bacharel em Administração de Empresas pela UERN, tendo concluído este curso em 1989. Exerce a atividade de Comerciante. Foi presidente do Lions Club Mossoró-Centro no Ano Leonístico de 2007/2008.

Foi Iniciado na Loja Maçônica Jerônimo Rosado Nº 1994 em sua 24ª turma no dia 16 de novembro de 1996. Atingiu o mestrado em 16 de maio de 1998. Exerceu o cargo de 1º Vigilante para o biênio 1999/2001 sendo em seguida eleito Venerável Mestre para o biênio junho 2001/junho 2003. Foi o representante da Loja na Poderosa Assembléia Legislativa Estadual Maçônica – PALEM (Deputado Estadual) no período de 2003/ 2007. Atualmente é o Coordenador para 2ª Região do GOB – RN, para o quadriênio 2007/2011.

DIRETORIA – BIÊNIO 2001-2003

Venerável Mestre: Nelson Lucas Pires Junior

1º Vigilante: Antonio de Castro Dias

2º Vigilante: Jose Carlos Costa Lima

Secretário: José Celesmário Tavares

Orador: Jose Ezequias Junior

Tesoureiro: Francisco Assis de Souza Medeiros

Chanceler: Joaquim Raimundo de Lima

PRESIDENTE DA FRATERNIDADE FEMININA

Tereza Laura Lucas Pires

DISCURSO DE POSSE

Saudações,

Em nome do Grande Arquiteto do Universo, que é Deus, saúdo a todos os presentes a esta sessão.

Inicia-se mais uma gestão da Loja Maçônica Jerônimo Rosado e com ela renovamos o comprometimento para com a filosofia maçônica.

Agora, investido no cargo de venerável mestre dessa oficina, sinto-me ainda mais comprometido, assumindo, desde já, tamanho compromisso de coração aberto, o que espero partilhar com todos os irmãos para o fortalecimento da Maçonaria.

Motivação não nos haverá de faltar para ajudar o fortalecimento do nosso Oriente.

Igualmente, estaremos buscando a implementação de metas propostas pelo nosso Eminente grão Mestre Wilton de Carvalho Costa, para que possamos, cada vez mais, tornar mais dinâmica e eficaz a nossa Ordem.

Como Venerável Mestre desta Oficina me encontro pronto para exercer esta missão de um colaborador direto, com responsabilidade, trabalho, garra, fé e amor.

Agradeço a Deus que me deu sabedoria e discernimento para pautar a minha vida á pratica do bem, pedindo ao pai celeste que me conceda luz e fortaleza para continuar a ser instrumento de deus a serviço aos menos favorecidos.

Convoco a todos os Irmãos da Loja Maçônica Jerônimo Rosado, em especial a nossa diretoria recém empossada, juntos a fazer o possível para que a fraternidade reine absoluta em nossa Oficina, para que sirvamos de exemplo às demais.

Muito obrigado á presença de todos.

3.10. VENERÁVEL MESTRE ANTONIO DE CASTRO DIAS 33°

DADOS BIOGRÁFICOS

Antonio de Castro Dias nasceu em Caraúbas – RN, formou-se em Técnico em Contabilidade pela Escola Técnica de Comercio União Caixeiral. Tem curso superior incompleto em Ciências Econômicas pela UERN. Foi dirigente estudantil participando das atividades do Centro Estudantal Mossoroense, na gestão do presidente José de Anchieta Alves, como Diretor do Centro Estudantal.

Dirigiu por diversas vezes entidades particulares no campo da industria e do comercio tais como FÁBRICA DE REDES SANTO ANTONIO, INDÚSTRIA DE MÓVEIS SILVAN S/A, onde atuou como Chefe de Produção, e INDÚSTRIA DE SABÃO SÃO JOÃO DE DEUS, MANDACARU TRANSPORTES LTDA e ANTONIO DE CASTRO DIAS ME, como Sócio proprietário.

Como desportista teve importante participação como dirigente da ACDP- Associação Cultural Desportiva Potiguar como Diretor de Futebol no período de 1975/ 1979 nas gestões dos presidentes:- Manoel Barreto, Jader Luiz Henrique e Francisco Cordeiro de Oliveira. Foi ainda tesoureiro da Liga Desportiva Mossoroense na gestão do presidente Silvio Mendes de Souza

Foi Secretário de Serviços Públicos de Mossoró nas gestões de Jeronimo Dix-huit Rosado Maia de outubro a dezembro/ 1988, Rosalba Ciarlini Rosado (1989/1992 -1997/2000) e ainda Gerente Executivo dos Serviços Públicos de Mossoró (2001/2004) em novo mandato da prefeita Rosalba Ciarlini Rosado.

Iniciou na Maçonaria em 19. 03. 1888 exercendo na sua Loja Mãe e nos corpos filosóficos, vários cargos administrativos. Assumiu o cargo de Venerável Mestre da Loja Maçônica Jerônimo Rosado no período 2003/2005. Atingiu o Grau máximo do Rito Escocês Antigo e Aceito em 27.11.2004.

DIRETORIA (2003/2005)

Venerável: Antonio de Castro Dias

1º Vigilante: Marcos Antonio Filgueira

2º Vigilante: Antonio de Araújo Vale

Orador: Lúcio Nei de Souza

Secretário: Ildfonso Pascoal Moreira

Tesoureiro: Joaquim Raimundo de Lima

Chanceler: José Maria de Azevedo

PRESIDENTE DA FRATERNIDADE FEMININA

Maria do Socorro Dias

DISCURSO DE POSSE

O que é a felicidade? Pergunta o Homem desde o princípio de sua existência e as respostas normalmente esbarram noutras interrogações, alguns exemplos de contentamento, noutras abstrações, mas sempre ficamos pensando que podemos alcançar algo mais para ter a sua plenitude.

A felicidade é viver momentos de satisfação ou a realização de sonhos, ou alcançar objetivos ou estar agora, se investindo de prazerosa responsabilidade, como estou eu neste instante.

Feliz porque a responsabilidade posta em minhas mãos é para mim a confiança a que me faz jus, pelos mais diferentes aspectos de minha capacidade.

Todos vivemos em sociedade e, por isso, nos sentimos responsáveis pela sua manutenção moral, ordeira e desenvolvimentista. E por isso, assumir tão destacada tarefa é sinônimo de satisfação, de coroação de um trabalho.

Apraz-me servir, como o seu obreiro número um, uma instituição como a Maçonaria, cuja história é confundida com a existência do próprio homem. Somente no Brasil, são 181 anos de vida do Grande Oriente, a qual somos obedientes.

Como venerável a partir de hoje, sendo responsável pela administração desta loja, buscarei seguir todos os passos propostos pela filosofia maçônica, realizando seu objetivo maior que é o de

construir uma humanidade melhor e mais esclarecedora, e buscando crescer a família maçônica universal.

Além disso, como meta exponencial, buscaremos contextualizar a Maçonaria nos grandes debates municipais, para discutir problemas e apresentar sugestões. A discussão em sociedade faz a instituição pulsar em seus quadrantes e a promove junto aos seus munícipes.

Somos homens e por consequência políticos. Políticos, não de caráter partidário, mas por excelência de transformar o *status quo*, e assim sendo não podemos abrir mão dessa prerrogativa social. Vamos, sim, discutir e debater Mossoró sempre que possível, sempre que a cidade e os seus cidadãos necessitarem.

É inconcebível o silêncio de tão qualificado tribunal quando estamos em volta da violência crescente e dos dramas sociais que penalizam o povo.

Prezados mestres, maçons...

Depois de dissecar o norte do nosso veneralato, como finalidade mister, enumero agora as ações administrativas que pretendemos tocar neste período.

- Incentivar o espírito fraternal entre os membros da loja, das irmãs e das outras potências;
- Programação reunindo os cunhados em atividades específicas e em apoio à programação geral;
- Discutir assuntos de interesse da opinião pública em sessões especiais.

- Estimular atividades que visem a auto-suficiência financeira da loja. Como sabemos, a loja vive de mensalidades, doações e legados provenientes dos membros desta casa;

- Encaminhar estudos para o Poder Público constituído, tratando de assuntos de interesse da comunidade, contribuindo assim para ampliar as possibilidades de aprimoramento de soluções dos problemas tratados.

Queira Deus manter-me firme nestes propósitos, zelando este patrimônio que pertence a todos em favor da comunidade, sendo tolerante como virtude para seguir o caminho da brandura e que, como fez o Apóstolo Pedro, ensinando os mestres maçons a serem pescadores de homens no mundo profano.

Rogo ao Grande Arquiteto do Universo para que, no período do meu mandato, com esforço e atenção possa unir a todos em torno do ideal e realizá-lo, e assim quando chegar de minha saída possa a loja me conferir a saude e jamais me sufocar com o alívio.

Muito obrigado.

3.11 VENERÁVEL MESTRE ANTONIO DE ARAÚJO VALE 32º

DADOS BIOGRÁFICOS

O Ir.: Antonio de Araújo Dias nasceu em Caico-RN, sendo filho de Francisco de Medeiros Vale e de Afra de Araújo Medeiros. É bacharel em Direito pela UERN tendo se formado em 1984. Até sua aposentadoria exerceu o cargo de Auditor Fiscal do Tesouro Estadual.

Iniciado na Loja Maçonica Jerônimo Rosado em 17 de novembro de 1984. Atingiu o mestrado em 5 de junho de 1986. É grau 32º do Rito Escocês Antigo e Aceito. Exerceu vários cargos administrativos na sua loja mãe, até ser eleito para o cargo de Venerável Mestre para o biênio 2005/2007.

DIRETORIA

Venerável Mestre: Antonio de Araújo Vale

1º Vigilante: Marcos Antonio Filgueira

2º Vigilante: Sebastião Miguel de Araújo Neto

Orador: Marcos Antonio Fernandes dos Santos

Secretário: Raimundo Olimpio Mendes Junior

Tesoureiro: Joaquim Raimundo de Lima

Chanceler: Laete Fernandes Duarte

PRESIDENTE DA FRATERNIDADE FEMININA

Maria Emília Torquato do Vale

DISCURSSO DE TRANSMISSÃO DO CARGO

Eminente Grão-Mestre do Grande Oriente do Brasil do Estado do Rio Grande do Norte

Demais autoridades maçônicas e civis aqui presentes ou representadas
Veneráveis Mestres e Irmãos aqui vislumbrados,

Diante disso, depois disso, não sei nem como principiar...

Nesse momento, encerro uma missão na qual, durante dois anos, me dediquei de corpo e alma a nossa querida e respeitável Loja Simbólica Jerônimo Rosado. No cumprimento de tal missão, não deixo de reconhecer a ajuda de minha competente Diretoria, responsável pelo êxito de minha administração, a qual agradeço do fundo da minha alma.

Combati o bom combate! Chego ao fim!

Passo o malhete de nossa Oficina ao competente, dinâmico e inteligente Irmão Marcos Antonio Filgueira.

Que o Grande Arquiteto do Universo o ajude na busca do “Predomínio do Espírito sobre a Matéria” no convívio dos que fazem nossa querida Oficina.

MUITO OBRIGADO MEUS IRMÃOS.

3.12 VENERÁVEL MESTRE MARCOS ANTONIO FILGUEIRA 32º

DADOS BIOGRÁFICOS

É natural de Mossoró, tendo se formado em Engenharia Agrônômica pela antiga ESAM (1976), hoje Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFRS, Mestre em Agronomia (Fitotecnia) pela Universidade Federal de Lavras – UFLA (1980) e Doutor em Psicobiologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN (2003). Atualmente é Professor Associado I da UFRS onde também é seu Vice-Reitor. Dentre várias associações a que pertence, é membro do ICOP – Instituto Cultural do Oeste Potiguar e da AMOL – Academia Mossoroense de Letras onde ocupa a cadeira de nº 14 cujo patrono é o seu avô Tibério Cesar Conrado Burlamaqui.

Foi iniciado na Loja Maçônica Jerônimo Rosado em 19 de março do ano de 1988 onde exerceu os cargos de 1º Experto e de 1º Vigilante (por duas vezes) sendo eleito para o cargo de Venerável Mestre para o biênio 2007/2009. Foi presidente da Loja de Perfeição “Eduardo Medeiros” no biênio 2006/2008. Participou da fundação da Loja Maçônica “Sebastião Vasconcelos dos Santos” onde exerceu o cargo de Orador. É membro da Academia Maçônica de Artes, Ciências e Letras, do Grande Oriente do Brasil, ocupando a cadeira de

número 25, cujo patrono, por sua sugestão, é o Ir.: Sebastião Vasconcelos dos Santos, grande benfeitor da Loja Jerônimo Rosado.

DIRETORIA - BIÊNIO 2007 - 2009

Venerável Mestre: Marcos Antonio Filgueira

Primeiro Vigilante: Marco Antonio Fernandes dos Santos

Segundo Vigilante: Raimundo Olimpio Mendes Junior

Orador: José Ezequias Junior

Secretário: Antonio de Castro Dias

Tesoureiro: Sebastião Miguel de Araújo Neto

Chanceler: Ildefonso Pasqual Moreira

PRESIDENTE DA FRATERNIDADE FEMININA

Maria Goretti Medeiros Filgueira

DISCURSO DE POSSE

Quero inicialmente, em meu nome e em nome dos novos veneráveis Joaquim Raimundo de Lima da **Loja Sebastião Vasconcelos dos Santos** e Manoel Leôncio Filho da **Loja Nival Paulino Pinheiro**, que acabam de serem instalados e empossados conjuntamente, agradecer e parabenizar à comissão instaladora

composta pelos irmãos Venerável Mestre Instalador, Wilton de Carvalho Costa, Antonio de Castro Dias e Nelson Lucas Pires Junior pelo competente trabalho ritualístico realizado. Conseguiram, os três, de forma harmoniosa, passar a mística da instalação ao espírito dos novos veneráveis. O cargo de venerável mestre apresenta muitas dificuldades e responsabilidades e essa mística que vem do período medieval quando somente um rei, um príncipe ou um alto dignitário religioso podia sagrar um cavaleiro, assegura do alto, o apoio necessário à nossa missão.

Em segundo lugar, embora o irmão Ezequias já tenha se desincumbido tão bem de sua missão de falar pelos que hoje deixam seus cargos, dirijo-me ao meu venerável irmão Antonio de Araújo Vale. Terminado o seu mandato, será doravante Past Máster para algumas obediências, Venerável de Honra para outros, mas para nós que caminhamos juntos durante esses dois anos, você será sempre o irmão Toinho cujo jeito sincero de ser, e a maneira tolerante de administrar, denunciou sempre seu caráter puro e altaneiro de sertanejo, herdado dos Araújo, dos Pereiras, dos Medeiros e Vales do Seridó. Sua força pessoal demonstrada na resistência a todos os problemas que sabemos você enfrentou, seu exemplo de paz e humildade tudo isso haverá de me guiar todos os dias e a cada instante na condução dos destinos da nossa querida Loja Jerônimo Rosado. Nunca demonstrou vaidade pelo honroso cargo que ocupava, vaidade

que menoscaba quem se deixa levar por ela, defeito daqueles em cujo caráter muito tem de trabalhar ainda o malho e o cinzel.

Comparando o orgulho com a vaidade, estes dois malfazejos gigantes da alma, que desune, que desata os nós de qualquer fraternidade, Jaime Balmes em O Critério, diz que o orgulho pode inspirar grandes crimes, mas a vaidade sugere sempre ridículas pequenezas e mesquinhas. Desses males, Toinho você nunca sofreu. Trago-lhe, neste momento o meu abraço de despedida e o de todos que neste instante já passo a representar. Transmita-o a sua esposa que não pode vir, símbolo do sacrifício que espera todas as dirigentes dos vários núcleos da Fraternidade Feminina.

Aos irmãos das Lojas Jerônimo Rosado, Sebastião Vasconcelos dos Santos e Nival Paulino, reservemos o discurso mais longo, com a duração de dois anos, que deverá ser feito mais de atos que de palavras. Sabiamente escolheram os irmãos destas lojas, os agora empossados Joaquim e Manoel Leôncio.

Quanto a mim, sinto que chego como Moises, que tentou fugir de todas as maneiras da missão libertadora argumentando: que não era eloqüente, que era pesado de boca, que não tinha condições. Aceitei o cargo, achando sempre que outro deveria estar no meu lugar. Quem sabe aquele mais forte, ou o mais sagaz, talvez o mais ambicioso, embora, apesar do meu desvalimento, acredite no fundo que o melhor venerável há de se procurar dentre aqueles que não querem sê-lo e não entre os que com sofreguidão o ambicionam.

Instalados e empossados, meus irmãos Joaquim e Manoel, vem a hora e já é agora, em que precisaremos de toda ajuda disponível. Façamos como Salomão que pediu a Deus somente um coração cheio de sabedoria para governar o povo e para discernir entre o bem e o mal, para que Deus ouvindo nossa prece proceda conosco como procedeu com ele, cujo trono, simbolicamente iremos ocupar, dando-nos a ventura de bem administrar as lojas sob nossa responsabilidade.

Aproveitemos bem os festejos que se seguem, recebamos com humildade os abraços de parabéns, as palavras de incentivo, pois daqui a pouco, inquietos, estaremos partindo numa nova viagem simbólica e iniciática, dia após dia, numa faina que jamais tem fim. Antes da partida, porém, consultemos os pioneiros, os velhos lobos do mar, alguns aqui presentes outros apenas em espírito. Dirão eles que, durante a viagem, não esqueçamos de nos precaver dos perigos, dos mares revoltos, das vagas gigantes diante das quais parecerá que vamos soçobrar. Nesses momentos tormentosos, não desesperemos, pois a mão amiga de um irmão estará pronta para nos tirar da procéla.

Ao fim, inspiro-me no Hino Maçônico dos Maçons da Marca intitulado “Caminhe ao meu lado”, para terminar este curto discurso.

Aos irmãos mais poderosos peço que não caminhem a minha frente

Pois poderei não acompanhá-los

Aos mais humildes, que não procurem me seguir

Pois poderei não liderá-los

Caminhem ao meu lado, sejam meus iguais
Pois só assim poderemos trabalhar juntos
Muito obrigado a todos

3.13 VENERÁVEL MESTRE SEBASTIÃO JALES DE LIRA 9º

DADOS BIOGRÁFICOS

Sebastião Jales de Lira é natural do município de Junco-RN, hoje, Messias Targino-RN, filho de Cícero Jácome de Lira e de Maria Madalena Jales de Lira. Coursou o ensino primário e secundário na cidade de Mossoró-RN, bem como concluiu o curso de Direito na Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, tendo sido diplomado bacharel em Direito no ano de 1995, e inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil Seccional do Rio Grande do Norte no mesmo ano.

Advogado militante desde a conclusão do curso, com atuação voltada para as causas cíveis e trabalhistas. É pós-graduado em Direito Público pela Faculdade Mater Christi, curso realizado no ano de 2004. Foi diretor da unidade prisional “Penitenciária Agrícola Dr. Mario Negócio” em Mossoró-RN, no período julho de 2002 à março de 2003.

Ingressou na Ordem maçônica na Loja Simbólica Jerônimo Rosado, no dia 03 de julho de 2004. Foi elevado a Companheiro Maçom em fevereiro de 2005 e exaltado a Mestre Maçom no mês de agosto de 2005.

É membro fundador da Loja Simbólica Sebastião Vasconcelos, onde exerceu as funções de Tesoureiro e Orador, respectivamente, nas duas primeiras administrações.

Na Loja Jerônimo Rosado exerceu a função de Mestre de Cerimônia na gestão do Venerável Marcos Antônio Filgueira, tendo sido convocado pela loja para assumir o primeiro malhete daquela oficina no biênio 2009 a 2011. Eleito em maio de 2009, tomou posse em 06 de junho de 2009.

DIRETORIA - BIÊNIO 2009 - 2011

Venerável Mestre: Sebastião Jales de Lira

Primeiro Vigilante: Joaquim Raimundo de Lima

Segundo Vigilante: Laete Fernandes Duarte

Orador: José Gilberto Carvalho

Secretário: Luis Soares Filho

Tesoureiro: Sebastião Miguel de Araújo Neto/Antonio Luiz de Sousa

Chanceler: Ildfonso Pasqual Moreira

PRESIDENTE DA FRATERNIDADE FEMININA

Jaquiline Teixeira Jales de Lira

DISCURSO DE POSSE

Eminente Grão-Mestre do Grande Oriente do Estado do Rio Grande do Norte, Luiz Gonzaga de Oliveira, em nome de quem saúdo as autoridades maçônicas aqui presentes;

Irs.: 1º e 2º vigilantes;

Venerável de honra da Jerônimo Rosado, em nome de quem saúdo todos os mestres instalados aqui presentes

Deputados Federais, Deputados estaduais, mestres instalados, irmãos visitantes;

Ilustríssima Sra. Maria Dalva de Oliveira, presidente da Fraternidade Feminina Cruzeiro do Sul, em nome de quem saúdo todas samaritanas presentes;

Sobrinhos e sobrinhas, senhores convidados, meus senhores, minhas senhoras.

Serei breve nas minhas palavras.

Hoje vivo um momento especial na Maçonaria.

Especial não pela importância do cargo que me foi confiado, mas sim pelo fato de poder, de uma forma mais intensa, como venerável eleito, juntamente com todos os meus irmãos, participar dos trabalhos dessa oficina.

Inicialmente quero parabenizar a diretoria que hoje encerra o seu mandato, pelo trabalho que foi desenvolvido nesses últimos dois anos, e de forma especial ao nosso querido Venerável Marcos Antônio Filgueira, que de maneira firme e decidida conseguiu resgatar a personalidade da nossa Loja Jerônimo Rosado, de forma que hoje nos sentimos orgulhosos em poder vê-la voltando a ocupar o lugar de destaque que sempre teve na maçonaria mossoroense.

O resgate a que me refiro, somente foi possível graças a convergência de idéias da maioria dos membros da diretoria que hoje entrega o comando para os novos dirigentes, aliado a abnegação do nosso venerável que não poupou esforços em trazer de volta o bom sentimento e auto-estima de cada um de nós, de pertencer aos quadros da loja Jerônimo Rosado.

Claro que cada administrador, cada venerável tem um estilo próprio de administrar, tem idéias diferentes, inclusive. Mas, no que diz respeito a manter a Jerônimo Rosado no patamar que ela sempre teve, não tenham dúvidas, farei o possível para continuar mantendo dentro do peito de cada um dos irmãos desta loja o orgulho de fazer parte do seu quadro de obreiros.

Não quero com essas palavras desmerecer nenhuma outra loja, ou nenhuma outra potencia, ao contrário, sempre achei que cada loja tem o seu valor e torço para que cada uma lute para manter com brio os louros, as conquistas e os seus espaços para atingir assim, o

objetivo que é colocar em prática os princípios norteadores da ordem maçônica.

Procurei ao longo de todos esses anos, que não são muitos, cumprir com o juramento que fiz aqui perante a assembléia de maçons na minha iniciação. Tenho freqüentado semanalmente a minha loja mãe, que hoje assumo o veneralato, alcançando índice de freqüência muito próximo dos 100%; tenho igualmente cumprido com minhas obrigações pecuniárias, e, principalmente cumprido com o dever de tratar cada irmão com respeito, admiração, procurando exercitar um verdadeiro sentimento de irmandade. E, modéstia à parte, acho que hoje gozo da amizade da grande maioria dos maçons de Mossoró, e em se tratando da nossa potência (GOB), sou amigo e irmão no mais amplo sentido da palavra, de todos.

Acredito que foi através desse comportamento, com a dedicação e o zelo que tive e tenho pelos compromissos assumidos, que acabei sendo lembrado e chamado a assumir tão grande desafio.

A minha trajetória maçônica, como disse, não é muito longa. Hoje completo, exatamente, 04 anos, 11 meses e 04 dias de vida maçônica. Sou novo na maçonaria, porém, nesse biênio 2009/2011, vou procurar administrar com muito empenho e dedicação e, tenho certeza absoluta que aliando esses propósitos à força dos irmãos, terei de superar a pouca vivência que tenho para com o dia a dia da administração de uma loja.

Acreditamos, como disse um poeta, que “nosso passado é um poema, nosso presente um problema, nosso futuro uma promessa”.

Sabemos que, nas mais ferozes batalhas, somente os bravos chegaram; os covardes nunca partiram, e os fracos ficaram pelo caminho.

Acreditando em sonhos, quero dizer aos meus queridos irmãos que temos projetos, idéias, propostas para, juntos discutirmos nos próximos meses; projetos estes no intuito de desenvolver ações voltadas para a filantropia que apesar de já existirem ações dessa natureza sendo desenvolvidas, por nossa e por outras lojas, ainda acho que podemos mais, e desde já estendemos um convite a todos os presentes, para juntarem-se a nós nessa caminhada.

Como disse, a ponta de lança de nossos esforços será a filantropia, mas também quero convocar todos os irmãos no sentido de trabalharmos para conservar e, se possível, efetivar melhorias estruturais no nosso complexo maçônico, melhorando e modernizando suas instalações, o que somente será possível com o envolvimento direto de todos os irmãos.

Temos alguns projetos adormecidos que precisamos despertá-los. Projeto como, por exemplo, a construção da nossa Biblioteca maçônica, cuja aprovação já se deu em Loja. Porém, para torná-lo realidade, somente será possível com o integral apoio de todos, e principalmente com o essencial e indispensável apoio das nossas samaritanas em nossa área de lazer, desenvolvendo projetos culturais

para com isso captar recursos que viabilizem a concretização dos nossos projetos e sonhos.

A propósito, concordamos com as palavras de nosso Irmão Monteiro Lobato, o ardente e puro nacionalista, defensor da pesquisa e exploração do petróleo em terras brasileiras, que escreveu em 1923:

“Tudo é loucura ou sonho no começo. Nada do que o homem fez no mundo teve início de outra maneira. Mas já tantos sonhos se realizaram, que não temos direito de duvidar de nenhum”.

Meus irmãos, meus senhores e minhas senhoras, agora quero, de modo especial, fazer alguns agradecimentos.

Em primeiro lugar ao GADU, que me deu força e coragem para enfrentar os desafios que é conduzir o 1º malhete de uma loja maçônica, especialmente uma loja tão grandiosa como a nossa querida Jerônimo Rosado.;

Agradeço também de forma especial a minha família, especialmente a minha estimada esposa Jaquiline, aos meus Filhos, Nara, Murilo e Maria Clara, que sempre estiveram do meu lado nessa caminhada maçônica, dando-me força em todos os momentos;

Agradeço a todos os irmãos que carinhosamente atenderam o nosso convite vindo, inclusive, de outros orientes, muito obrigado.

A todos os meus irmãos da Jerônimo Rosado que sempre me dispensaram atenção, carinho, respeito e compreensão acima de tudo;

A todos os nossos convidados, cunhadas samaritanas, sobrinhos, enfim, o meu mais sincero agradecimento pelas presenças;

Aos meus Irmãos, uma promessa final: A de guiar-me pelas palavras pronunciadas pelo filósofo Lucius Annaeus Sêneca, a centenas de anos.

“Tolo é aquele que toma, para si, o respeito dado ao cargo que ele ocupa”.

Muito Obrigado.

4. BREVE HISTÓRICO EM VERSO DA JERÔNIMO ROSADO

Nos versos que seguem, o atual Venerável Mestre da Loja Maçônica Jerônimo Rosado, Ir.: Sebastião Jales de Lira, utilizando sua veia poética, prestou bela homenagem à sua Loja mãe nos seus 33° anos de existência, complementando, de forma rimada, informações a respeito de cada uma das administrações e dos Veneráveis Mestres da nossa querida Oficina.

Por problemas cruéis de convivência
Nossa ordem estava dividida
E a nossa potência enfraquecida
Carecendo até de existência
Porém com bastante inteligência
Foi traçado um plano inovador
E o GOB com muito esplendor
Que andava capenga renasceu
E através da Jerônimo ele cresceu
Conquistando de vez o seu valor

Na década de setenta foi criada
Setenta e sete o ano posto
O mês escolhido o de agosto
E no dia Vinte e sete foi fundada
A primeira pedra foi lançada
E treze meses após a fundação
Com menos de um ano a construção
Pôde enfim ser inaugurada
Com sessão magna realizada
No comando de Sebastião.

Tendo a frente o grande Sebastião
Eis aqui os nossos fundadores
Cada irmão mostrando seus valores
Dos quais traço agora a relação
O Amâncio foi forte guardião
Lucas Pires, bastante dedicado
Nelson Jorge foi outro empenhado
Com José Marcelino e o Olivar
Fernando Victor bastante exemplar
Desejavam um sonho realizado.

Teve Eder Andrade de Medeiros
E o Antônio Mariano Sobrinho
José Pereira de Souza irmaozinho
Mostrando ser todos bons obreiros
Completando a lista dos guerreiros
Cristóvão da Frota e Paulo Lima
Reginaldo Gondim, sempre pra cima
Zé Fernandes de Souza grande irmão
E Geraldo Benevides com paixão
Levantavam de todos a alta estima.

Nesses trinta e três anos de história
No trono do rei foram instalados
treze irmãos que deixaram seus legados
Os quais guardamos na memória
O que mais demorou pra nossa glória
Foi o nosso grande construtor
Sebastião Vasconcelos, sim senhor
Foi dez anos o nosso comandante
E pra Rútilo entregou bem confiante
Pois cumpriu a missão com muito amor

Nosso Rútilo Coelho teve a frente
De oitenta e três a oitenta e cinco
Demonstrando empenho com afinco
Dado ser um homem inteligente
Com a sua saída do batente
Reassume o grande Sebastião
E com o apoio fiel de cada irmão
Entregou para Nelson, homem bom
Que ficou até noventa e um
Na cadeira que foi de Salomão.

Na seqüência Diniz foi o da vez
Instalando-se no trono principal
Na defesa do GOB é sem igual
Sempre atendo e com muita altivez
Entregou no ano nove três
Para Hélio Gondim ser instalado
E após um mandato destacado
Repassou pra Domingos seu lugar
Que não teve trabalho em ajustar
E manteve a loja ao seu lado

Heronildes veio na seqüência
Foi instalado no trono principal
Com sapiência e cumprindo o ritual
Foi zeloso, mostrando competência
Manteve tranqüila a convivência
Com critério e bastante harmonioso
Conduziu e foi muito caprichoso
Nos destinos da nossa irmandade
Praticando a solidariedade
E deixou cada irmão muito orgulhoso

Edvaldo Ferreira veio após
O mandato de Elder encerrar
Para o próximo biênio comandar
E trazendo melhorias para nós
Com seu jeito quieto foi feroz
Construindo o progresso outra vez
Perspicaz e com muita altivez
Traz Nelsinho pra ser seu sucessor
Que tocou a loja com amor
No biênio zero um a zero três.

Após grandes conquistas de Nelsinho
O grande Antônio de Castro Dias
Com aplausos e muitas alegrias
É instalado no trono com carinho
Foi aí que cruzei o seu caminho
Pois com ele eu fui iniciado
Homem sério e bastante dedicado
Comandou a loja com talento
Cumpriu passo a passo o juramento
Que fez para ser mestre instalado

Antônio Vale veio na seqüência
E ficou um biênio à nossa frente
Com seu jeito manso e consciente
Trabalhou com prazer e paciência
E mostrando a sua competência
Fez na loja grande melhoria
Enchendo-nos de orgulho e alegria
Cada vez que pisamos no tablado
Deixou seu estilo registrado
E a loja toda em harmonia

Na defesa da ordem e da bandeira
Sobretudo do nosso patrimônio
Encerrado o período de Antônio
É Instalado o irmão Marcos Filgueira
Decidido e de forma altaneira
Deixou todo o quadro satisfeito
Eis que o lugar da Jerônimo foi refeito
Tendo personalidade novamente
Deixou cada irmão muito contente
Com o orgulho de volta em cada peito.

Dito o nome de cada grande irmão
Que passou pelo trono principal
Chego agora no nome atual
Que também é um Sebastião
Entretanto não tem comparação
Com aquele primeiro a ocupar
Permitam-me de todos copiar
Os acertos de cada um mandato
E com a ajuda e apoio eu fico grato
Para juntos administrar.

Resumindo podemos perceber
Quanto é grande essa obra meu irmão
Não devemos deixar ela em vão
Nem tão pouco a Jerônimo perecer
Pra que possa a loja vir crescer
Não mudemos o plano original
Pois senão ficaremos muito mal
Tanto a loja e o GOB fracassados
E, em vez de vitória, derrotados
Não deixemos que seja esse o final

5. DE ONDE VIRÁ O FUTURO

RELAÇÃO DOS OBREIROS REGULARES DA LOJA MAÇÔNICA JERÔNIMO ROSADO NOS SEUS 33 ANOS

As Lojas Maçônicas estão em continua reciclagem. Muitos são os chamados, poucos os que permanecem. Dos mais de duzentos profanos que ultrapassaram o umbral dos mistérios maçônicos na nossa Loja, permanecem, nos seus 33 anos, os seguintes irmãos, de onde sem dúvida virão os seus próximos administradores. Novas iniciações serão realizadas e, infelizmente, novas defecções, e nessa espécie de filtragem, tornam-se as lojas enriquecidas pela dedicação destes que permanecem.

Adauto César Vasconcelos Silva
Adelgimar Diniz Rocha
Afrânio de Oliveira Leite
Alcivan de Oliveira Medeiros
André Luis Gomes de Oliveira
Ângelo Benjamim de O. Machado
Antonio Andrade de Freitas
Antonio Andrade de Freitas Junior
Antonio de Castro Dias
Antonio de França Neto
Antonio Luis de Souza
Antonio Gilberto de O. Jales
Antonio Vieira Primo
Cláudio Montenegro C. de Albuquerque
Daniel Victor da Silva Ferreira
Edílson Luis de Souza
Edvaldo Ferreira Santos

Elder Heronildes da Silva
Fernando Diniz Rocha
Francisco Fernandes de Souza
Francisco José Cure de Medeiros
Francisco Marques da Silva
Francisco Pedro da Silva
Francisco Sávio X. Aragão
Franklin Davi R. de Moura
Giovani Câmara Araújo
Geovani Carlos de Andrade
Hermes Paiva Cavalcante Filho
Ildfonso Pascoal Moreira
Jerônimo Andrade
Joaquim Raimundo de Lima
Joel Martins de Macedo Filho
Jorge Moreira Maia Neto
José Alcimar Pinheiro
José Alves de Oliveira
José Carlos da Costa Lima
José Ezequias Junior
José Gilberto Carvalho
José Marcelo Rocha Holanda
José Maria de Carvalho Azevedo
José Rego Junior
Julio César Soares de Sousa
Laete Fernandes Duarte
Leonardo César Moreira
Lúcio Ney de Souza
Luis Soares Filho
Luiz Mota de Lima
Manuel Reginaldo da Rocha Junior
Marcos Antonio Filgueira
Narciso Ferreira Souto Filho
Nelson Lucas Pires
Nelson Lucas Pires Junior

Nicácio Loia
Otávio Domingos M. Santos
Pedro Fernandes Ribeiro Neto
Raimundo Olimpio Mendes Junior Raimundo Dantas Junior
Sebastião Jales de Lira
Sebastião Miguel de Araújo Neto
Walter Souza Pinto
William Maribondo Vinagre
Waltency Soares Ribeiro Amorim